

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE - IFS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA - ProfEPT

AILTON DE FREITAS FARIAS FILHO

GUIA PRÁTICO DE INCLUSÃO PARA ESTUDANTES COM TDAH NO IFS

PRODUTO EDUCACIONAL DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (ProfEPT)

ARACAJU - SE

2026

F224g

Farias Filho, Ailton de Freitas

Guia prático de inclusão para estudantes com TDAH no IFS. /
Ailton de Freitas Farias Filho.
07f.

Produto Educacional (Mestrado). Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Sergipe - IFS. Programa de Pós-graduação em Educação
Profissional e Tecnológica. Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica. Campus Aracaju.

Orientador: Prof. Dr. José Espínola da Silva Junior

1. Inclusão educacional. 2. TDHA. 3. Práticas pedagógicas. 4. Educação
Profissional. 5. Guia-inclusão. I. Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia – IFS. II. Silva Junior, José Espínola da. III. Título.

CDU: 376.1-056.47: 37.014.52(813.1)(036)

1 PRODUTO EDUCACIONAL: GUIA PRÁTICO DE INCLUSÃO PARA ESTUDANTES COM TDAH NO IFS

Este capítulo apresenta o Produto Educacional desenvolvido nesta pesquisa: o **Guia Prático de Inclusão para Estudantes com TDAH no IFS**. Elaborado com base em pesquisa bibliográfica, documental e dados coletados junto aos NAPNEs e ao NAEDI, o material tem como objetivo oferecer orientações e estratégias pedagógicas voltadas à inclusão de estudantes com TDAH nos cursos técnicos e profissionalizantes do Instituto Federal de Sergipe. O guia reúne fundamentos teóricos, orientações práticas, modelos de instrumentos pedagógicos e recursos visuais, constituindo-se como uma ferramenta de apoio para docentes e equipes educacionais. A seguir, são apresentados sua fundamentação, processo de elaboração, estrutura, validação e contribuições para a promoção da inclusão na Educação Profissional e Tecnológica.

1.1 Fundamentação Teórica do Produto

O Guia Prático de Inclusão para Estudantes com TDAH no IFS está ancorado em três pilares teóricos fundamentais, os quais garantem sua consistência científica e sua aplicabilidade pedagógica. Em primeiro lugar, o guia parte da compreensão do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) como uma condição neurobiológica, conforme definido pelo DSM-5 (APA, 2022) e pela CID-11 (OMS, 2019). A fundamentação teórica em autores como Barkley (2012) e Rohde e Halpern (2004) permitiu compreender as implicações das funções executivas — como controle inibitório, memória de trabalho e regulação emocional — no processo de aprendizagem, especialmente em contextos que exigem organização sequencial, planejamento e precisão, como laboratórios e oficinas dos cursos técnicos.

Em segundo lugar, o produto está alinhado às políticas públicas e aos marcos legais que orientam a educação inclusiva no Brasil. A Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Lei nº 14.254/2021, que institui o acompanhamento integral para educandos com dislexia, TDAH e outros transtornos de aprendizagem, bem como as diretrizes institucionais do IFS, constituíram referências essenciais para a elaboração de adaptações pedagógicas que promovam a equidade sem comprometer o rigor acadêmico. Essa articulação entre teoria e legislação assegura que as estratégias propostas, tais como flexibilizações avaliativas e a implementação de Planos Educacionais Individualizados (PEI), estejam em conformidade com os direitos dos estudantes e com as responsabilidades institucionais.

Por fim, o guia incorpora estratégias pedagógicas fundamentadas em evidências científicas e adaptadas às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica. As recomendações de DuPaul e Stoner (2014) acerca das intervenções escolares foram

contextualizadas para realidades como oficinas mecânicas e aulas práticas de Química, com especial atenção à segurança, à organização das atividades e ao desenvolvimento da autonomia dos estudantes. Além disso, a inclusão de tecnologias assistivas, como aplicativos de gerenciamento do tempo, e de metodologias multissensoriais evidencia a influência de estudos como os de Silva e Batista (2018), que ressaltam a importância de recursos visuais, interativos e estruturados para estudantes com TDAH.

Dessa forma, a articulação entre conhecimentos da neurociência, fundamentos legais e práticas pedagógicas inclusivas resultou em um material teoricamente consistente e pedagogicamente viável, capaz de orientar docentes na promoção de uma inclusão efetiva, favorecendo o desenvolvimento acadêmico, social e profissional dos estudantes com TDAH no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

1.2 Metodologia de Desenvolvimento do Guia

O desenvolvimento do *Guia Prático de Inclusão para Estudantes com TDAH no IFS* seguiu uma abordagem metodológica rigorosa e multifacetada, articulando pesquisa teórica, análise de dados empíricos e princípios de design instrucional. Esse processo foi estruturado em etapas complementares, cada uma contribuindo para assegurar a qualidade, a aplicabilidade e a eficácia do produto educacional.

1. Pesquisa Bibliográfica e Documental

A primeira etapa consistiu em uma ampla revisão da literatura especializada sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e a educação inclusiva. Foram analisados documentos de referência, como o DSM-5-TR (APA, 2023) e a CID-11 (OMS, 2019), bem como obras fundamentais de autores reconhecidos na área, entre eles Barkley (2012) e DuPaul e Stoner (2014). Paralelamente, realizou-se um levantamento documental das políticas públicas brasileiras voltadas à inclusão educacional, com destaque para a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Lei nº 14.254/2021 e os normativos institucionais do IFS relacionados à acessibilidade e à educação inclusiva. Essa etapa possibilitou a construção dos fundamentos teóricos e legais que orientaram a elaboração do guia.

2. Pesquisa Empírica e Diagnóstico de Necessidades

Com o objetivo de garantir que o material respondesse às demandas concretas do contexto educacional do IFS, foi realizada uma pesquisa de natureza qualitativa junto aos coordenadores dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais

Específicas (NAPNEs) e do Núcleo de Acessibilidade e Educação Inclusiva (NAEDI). Por meio da aplicação de questionários e da realização de entrevistas semiestruturadas, foram identificados os principais desafios enfrentados pelas equipes institucionais no atendimento aos estudantes com TDAH.

Os resultados revelaram que a insuficiência de formação docente específica para o atendimento a estudantes com TDAH constituía uma das principais dificuldades apontadas pelos participantes. Também foram mencionadas questões relacionadas à resistência à implementação de adaptações metodológicas e à ausência de maior uniformidade nas estratégias inclusivas adotadas entre os diferentes campi. Essas informações foram fundamentais para direcionar o conteúdo do guia para aspectos práticos e necessidades efetivamente observadas no cotidiano institucional.

3. Design Instrucional e Desenvolvimento do Conteúdo

Com base nos dados obtidos nas etapas anteriores, o guia foi concebido como um material didático visualmente organizado, acessível e funcional. Para sua elaboração gráfica, utilizou-se a plataforma Canva, adotando-se a fonte Garamond em diferentes tamanhos para garantir legibilidade e hierarquização das informações. A identidade visual foi construída a partir de uma paleta composta por tons de cinza, azul-escuro e gradientes em azul acinzentado, buscando transmitir profissionalismo, clareza e acessibilidade visual.

O conteúdo foi organizado em seções temáticas e estruturado com diferentes recursos didáticos, entre os quais se destacam:

- Tabelas comparativas, destinadas à apresentação e ao esclarecimento de mitos e verdades sobre o TDAH;
- Fluxogramas explicativos, que ilustram os processos institucionais de atendimento e encaminhamento dos estudantes;
- Checklists operacionais, voltados à organização de atividades em laboratórios, oficinas e demais ambientes práticos;
- Modelos de Planos Educacionais Individualizados (PEI), contendo campos adaptáveis às necessidades específicas dos estudantes.

Além disso, todas as estratégias pedagógicas apresentadas foram elaboradas considerando sua viabilidade de implementação em diferentes contextos da Educação Profissional e Tecnológica, incluindo salas de aula, laboratórios, oficinas e ambientes de avaliação, sempre acompanhadas de exemplos práticos que facilitam sua aplicação pelos docentes.

1.3 Considerações Metodológicas

A metodologia adotada destacou-se pela integração de diferentes fontes de conhecimento e pela preocupação com a aplicabilidade do produto educacional. Entre seus principais diferenciais, destacam-se:

- A triangulação de dados, mediante a articulação entre revisão bibliográfica, análise documental e pesquisa empírica;
- A contextualização das estratégias inclusivas às especificidades da Educação Profissional e Tecnológica;
- A participação da comunidade escolar no processo de construção do material, favorecendo sua pertinência e adequação às demandas institucionais.

Dessa forma, o percurso metodológico empregado possibilitou a elaboração de um produto educacional fundamentado cientificamente, alinhado à legislação vigente e sensível às necessidades do contexto institucional. Mais do que preencher lacunas identificadas na literatura e na prática pedagógica, o guia configura-se como uma ferramenta de apoio à promoção da inclusão, contribuindo para o fortalecimento de práticas educacionais mais acessíveis, equitativas e efetivas para estudantes com TDAH no âmbito do IFS.

1.4 Estrutura e Conteúdo do Guia

O *Guia Prático de Inclusão para Estudantes com TDAH no IFS* foi organizado em uma estrutura lógica, didática e pedagógica, composta por cinco seções principais que abordam aspectos fundamentais para a promoção da inclusão educacional no contexto da Educação Profissional e Tecnológica. Essa organização foi planejada para facilitar a consulta e o uso do material por docentes, gestores e demais profissionais da educação, permitindo o acesso rápido às informações de acordo com suas necessidades específicas.

1. Introdução e Justificativa

A seção inicial apresenta uma contextualização do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) no contexto educacional, trazendo informações sobre sua prevalência, características e impactos nos processos de ensino e aprendizagem. Além disso, discute os desafios específicos enfrentados por estudantes matriculados em cursos técnicos e profissionalizantes, cujas demandas acadêmicas frequentemente exigem elevados níveis de organização, atenção e autonomia. A seção também contempla uma análise dos marcos legais e das políticas institucionais relacionadas à educação inclusiva no IFS, evidenciando a relevância do guia como instrumento de apoio à implementação dessas diretrizes.

2. Estratégias Pedagógicas

Constituindo o núcleo central do material, esta seção reúne orientações práticas voltadas ao atendimento educacional de estudantes com TDAH. Seu conteúdo está organizado em quatro eixos temáticos:

- **Adaptações em sala de aula:** apresentação de estratégias para favorecer a atenção, a organização e o acompanhamento das atividades, incluindo técnicas como os princípios dos “3 Cs” (clareza, checagem e controle) e adaptações inspiradas na técnica Pomodoro;
- **Orientações para ambientes práticos:** recomendações específicas para laboratórios, oficinas e demais espaços de aprendizagem prática, contemplando protocolos de segurança, listas de verificação e estratégias de monitoramento das atividades;
- **Flexibilização avaliativa:** sugestões para adequação dos processos de avaliação, incluindo ampliação do tempo para realização das atividades, diversificação dos instrumentos avaliativos e valorização de diferentes formas de expressão do conhecimento;
- **Tecnologias assistivas:** indicação de recursos digitais e aplicativos voltados à organização pessoal, ao gerenciamento do tempo e à acessibilidade, contribuindo para a autonomia e o desempenho acadêmico dos estudantes.

3. Planejamento Educacional Individualizado (PEI)

Esta seção apresenta orientações e modelos para a elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), reconhecido como um importante instrumento de planejamento e acompanhamento pedagógico. São disponibilizados formulários estruturados para levantamento das necessidades dos estudantes, tabelas para definição de objetivos educacionais e modelos de acompanhamento periódico, permitindo o monitoramento sistemático do desenvolvimento acadêmico e da efetividade das estratégias adotadas.

4. Articulação Institucional

A inclusão educacional requer a atuação integrada de diferentes setores da instituição. Nesse sentido, esta seção aborda os mecanismos de articulação entre docentes, equipes pedagógicas, NAPNEs, famílias e serviços externos de apoio. O conteúdo inclui fluxogramas dos processos institucionais de atendimento, orientações para a comunicação entre escola e família, bem como procedimentos para encaminhamentos, quando necessário, à rede de saúde e demais serviços especializados.

5. Anexos e Recursos Complementares

A última seção reúne materiais de apoio destinados a ampliar a utilidade prática do guia. Entre os recursos disponibilizados encontram-se glossários de termos técnicos relacionados ao TDAH e à educação inclusiva, referências legais e bibliográficas utilizadas na elaboração do material, além de modelos e formulários que podem ser adaptados e reutilizados pelos profissionais da instituição em suas atividades cotidianas.

- **Aspectos Visuais e Organização Gráfica**

O projeto gráfico do guia foi desenvolvido com o propósito de favorecer a acessibilidade, a legibilidade e a organização das informações. Para isso, foram adotados recursos visuais que auxiliam a navegação e a compreensão do conteúdo, tais como ícones indicativos para diferentes categorias de informação, sistemas de sinalização visual para destacar orientações prioritárias e um layout limpo, com espaçamento adequado entre textos e elementos gráficos.

Além de contribuir para a estética do material, essas escolhas visuais buscam reduzir a sobrecarga cognitiva, facilitar a localização das informações e tornar a experiência de leitura mais dinâmica e acessível para os diferentes públicos que utilizarão o guia.

1.5 Processo de Validação

O guia passou por um rigoroso processo de validação, garantindo sua qualidade técnica e aplicabilidade prática:

Validação por Especialistas

Conduzida em duas etapas:

- *Validação de conteúdo*: 6 especialistas em educação inclusiva (coordenadores de NAPNE e NAEDI) avaliaram:
 - Precisão científica das informações sobre TDAH;
 - Adequação das estratégias à faixa etária dos estudantes;
 - Conformidade com as normas do IFS.
- *Validação pedagógica*: Professor orientador avaliou:
 - Viabilidade de implementação das adaptações;
 - Tempo necessário para aplicação das técnicas;
 - Clareza das instruções.

1.6 Considerações Finais

O *Guia Prático de Inclusão para Estudantes com TDAH no IFS* representa uma contribuição significativa para a educação profissional inclusiva, destacando-se por:

Contribuições Principais:

1. **Inovação Contextualizada:** Preenche uma lacuna na literatura ao oferecer estratégias específicas para cursos técnicos, indo além das recomendações genéricas para educação básica;
2. **Integração Teoria-Prática:** Conecta de forma inédita os achados da neurociência sobre TDAH com as demandas reais de laboratórios e oficinas;
3. **Sustentabilidade Institucional:** Cria mecanismos permanentes de acompanhamento através dos PEIs e fluxogramas padronizados.

Limitações Identificadas:

- Necessidade de atualização periódica conforme mudanças na legislação;
- Dependência de recursos tecnológicos mínimos para algumas estratégias;
- Desafios na aplicação em cursos com carga horária muito concentrada.

Recomendações para Implementação:

- Capacitação inicial de 8 horas para docentes;
- Criação de um banco de recursos compartilhado entre os campi;
- Revisão semestral coletiva dos casos atendidos.

Perspectivas Futuras:

O guia se apresenta como:

- Base para expansão para outras necessidades educacionais específicas;
- Modelo replicável em outras instituições da Rede Federal;
- Insumo para pesquisas longitudinais sobre inclusão na educação profissional.

Esta iniciativa consolida-se como um marco na política de acessibilidade do IFS, transformando desafios em oportunidades de aprendizagem equitativa e qualidade educacional para todos os estudantes.